**ADUBAÇÃO ORGÂNICA EM TOMATEIROS DO GRUPO CEREJA**

Janini Tatiane Lima Souza Maia1,\*; Junia Maria Clemente2; Nayara Hanine de Souza2; Juliana de Oliveira Silva3; Hermínia Emília Prieto Martinez2

Universidade Federal de Minas Gerais, \*janinitatimaia@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Viçosa, *Campus* Viçosa, MG

3Universidade Federal de Viçosa, *Campus* Rio Paranaíba, MG

**RESUMO**

O tomate cereja (*Solanum lycopersicum*) é altamente exigente em relação aos nutrientes minerais. O uso do esterco animal mostra-se uma forma eficiente e sustentável de adubação para essa cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses de esterco bovino no crescimento vegetativo e reprodutivo do tomate cereja. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, sendo utilizando delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições, além de um tratamento controle utilizando fertilizante químico como fonte de NPK. Após 45 dias do início do experimento foram avaliados o número de folhas, de flores e de frutos, a massa seca de folhas, caule, flores, frutos e raízes, o comprimento do caule e o volume radicular. Foi avaliado, também, o teor de nutrientes em folhas, caule e raízes. As plantas cultivadas com fertilizante químico obtiveram menor média em todas as variáveis fitotécnicas analisadas. O número de folhas e frutos e a produção de matéria seca de folhas, frutos e caule apresentaram resposta linear crescente com o aumento das doses de esterco. Os teores foliares de Ca, Mg e S foram maiores no tratamento com adubação química.

**Palavras-chave:** Nutrição; Crescimento; Produção de frutos; *Solanum lycopersicum.*